



## **I SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**8 a 10 DE SETEMBRO DE 2014**

**CALULO – LIBOLO – ANGOLA**

**ORGANIZAÇÃO:** Biblioteca Maria Carolina (Calulo)/ Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Brasil)

**TEMA:** Bibliotecas, leitores e formação de professores

**PROGRAMA GERAL:**

**Dia 08 de Setembro**

***08h30 – Abertura oficial***

Local: Clube Desportivo Recreativo do Libolo

Administrador – Sr. Luiz Mariano Lopes Carneiro  
Administrador adjunto – Manuel Jorge Curiqueixala  
Chefe da Repartição da Educação – Sr. Martinho Lucas  
Director da Escola do Magistério, Sr. Vicente Manuel  
Padre Agnaldo Gomes  
e convidados

***09h00 – Apresentação Cultural***

***10h30 – Mesa redonda – Ser professor, ser leitor ser profissional: as características da actividade docente.***

**Prof.. Dr. Valdir Barzotto**

**Prof.ª Eugénia Kossi**

**Prof.ª Rosa Aguiar**

***13h30 – Oficinas 1 a 4***

Local: Magistério primário

Oficina 1 - Bibliotecas: Da organização do acervo ao atendimento ao usuário - Bibliotecária Elaine Cristina Barrelo

Oficina 2 – Elaboração de actividades para leitura de textos literários - Prof.ª Dr.ª Claudia Rosa Riolfi

Oficina 3 - Leitura e Educação para a saúde: Uma oficina para formação de professores - Prof. Otavio Augusto Ribeiro Macedo.



Oficina 4 - Programa de biblioteca ambulante e literatura nas escolas (bale): estratégias de mediação de leitura e de constituição de leitores literários mediante (re)contação de histórias - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Lúcia Pessoa Sampaio.

**18h00 às 19h30 apresentações de trabalhos** – (Prof.<sup>a</sup>. Ana Carolina vai apresentar, além da oficina, uma comunicação.)

### **Dia 09 de Setembro**

#### **08h00 – Oficinas 5 a 8**

Oficina 5– Leitura e Produção de Textos - Professor Doutor Valdir Heitor Barzotto

Oficina 6 - A leitura e as queixas sobre o desempenho escolar – Prof.<sup>a</sup>. Ana Carolina Barros Silva.

Oficina 7 - Ensino e pesquisa de gramáticas - Kátia França

Oficina 8 - Elementos de formação na literatura para crianças - Prof.<sup>a</sup>. Dra. Neide Luzia de Rezende

**13h30 - Continuação das Oficinas 1 a 4**

**18h00 às 19h30 - Apresentações de trabalhos.**

### **Dia 10 de Setembro**

**8h00 - Continuação das Oficinas 5 a 8**

**13h30 – Mesa redonda** - A comunidade e a biblioteca: influências mútuas – Dr. Pedro Ângelo

**15h00 - Encerramento**



## PROGRAMA DAS OFICINAS

### **Oficina 1 - Bibliotecas: Da organização do acervo ao atendimento ao usuário**

*Bibliotecária Elaine Cristina Barrelo*

*Faculdade de Educação da USP*

### **Oficina 2 – Elaboração de actividades para leitura de textos literários**

*Professora Doutora Claudia Rosa Riolfi*

*Faculdade de Educação da USP*

A partir de um exemplo concreto, o livro *O menino do dedo verde*, de Maurice Druon, reflectir a respeito das especificidades da aula de literatura em um contexto no qual os alunos têm dificuldades de leitura. Estudar os fundamentos do trabalho pedagógico com o texto literário que considera a literatura como direito. Compreender a diferença entre a polissemia por acidente e a polissemia por capricho estético. Analisar como montar uma aula de leitura do texto literário desde seu planejamento até sua execução.

### **Oficina 3 - Leitura e Educação para a saúde: Uma oficina para formação de professores**

*Prof. Otavio Augusto Ribeiro Macedo*

*Medicina da USP*

Esta oficina tem o intuito de apresentar formas de trabalhar, em sala de aula, com crianças e jovens, temas que envolvem cuidados com a saúde, por meio de livros infantis ou infanto-juvenis. Para tanto, desenvolveremos três momentos de trabalho: 1) A leitura de alguns recortes de literatura infantil e infanto-juvenil pertinentes ao tema “Educação para a saúde”; 2) Propostas e reflexões acerca de como trabalhar com este material em sala de aula e; 3) Algumas considerações e orientações sobre o conteúdo do material a ser trabalhado. Todo o material utilizado nesta oficina será concedido aos professores para o uso nas escolas.

### **Oficina 4 - Programa de biblioteca ambulante e literatura nas escolas (bale): estratégias de mediação de leitura e de constituição de leitores literários mediante (re)contação de histórias.**

*Professora Doutora Maria Lúcia Pessoa Sampaio*

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN/Campus de Pau dos Ferros*

É nossa pretensão com esta proposta compartilhar experiências realizadas, mediante o(Re)Conto de histórias no Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE), envolvendo leitores de todas as idades (crianças, jovens, adultos e idosos) e de qualquer nível de escolaridade, pertencentes a áreas periféricas do Brasil, como forma de incentivar à leitura e favorecer a constituição de leitores literários. Objectivamos, portanto, discutir a função, o papel do texto literário e a formação de repertório de leitura, bem como o incentivo de práticas leitoras que tenham como base as vivências



dos próprios sujeitos, encorajando-os, ainda, a mediarem essas práticas, na medida em que contribuem com suas leituras para que outros leitores as tornem itinerários de (auto)formação.

### **Oficina 5 – Leitura e Produção de Textos**

Professor Doutor Valdir Heitor Barzotto

*Faculdade de Educação da USP*

A presente oficina tratará das relações entre a escrita e a leitura, considerando a transposição do que foi lido por determinado leitor para o texto que escreve. Os participantes terão oportunidade de analisar textos escolares nos quais se pode verificar traços de leituras anteriores e de refletir sobre os modos como estudantes utilizam os conhecimentos adquiridos nos textos que leram previamente ao fazer suas próprias composições. Haverá também exercícios de leitura e de escrita em sala a fim de proporcionar aos participantes a experimentações visando a uma melhor compreensão do que seus alunos fazem quando convocados a produzir um texto.

### **Oficina 6 - A leitura e as queixas sobre o desempenho escolar**

*Prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Barros Silva*

*Faculdade de Educação da USP*

A oficina vai ser desenvolvida em torno da seguinte questão: De que maneira a leitura pode auxiliar os professores no trabalho em sala de aula com crianças que são alvo de queixas de ordem «psicológica»? Quem atende crianças em consultórios de Psicologia ou Psicanálise sabe que as queixas sobre as crianças são uma crescente. Todos os dias, recebemos demandas de pais, professores, coordenadores, médicos, fonoaudiólogos, psicopedagogos e gestores que se configuram comumente diante de dois eixos: 1) A criança não lê e não escreve em idade avançada e 2) A criança se coloca de forma agressiva na sala de aula frente aos professores e outros colegas de turma. Objetivando esclarecer, de forma prática, como as crianças nos chegam e de que forma é possível encaminhar o trabalho pedagógico de forma produtiva para a própria criança, durante a oficina apresentarei e analisarei um caso que nos parece exemplar. Por meio deste caso, analisaremos as queixas feitas sobre o desempenho das crianças e discutiremos os diagnósticos que lhes são atribuídos.

### **Oficina 7 - Ensino e pesquisa de gramáticas**

*Kátia França*

*Universidade Federal do Maranhão-UFMA*

Esta oficina tem como objetivo trabalhar com a formação de uma atitude investigativa sobre a gramática voltada para o ensino da leitura e da escrita na escola. A língua como heterogeneidade será concepção norteadora da problematização de imagens cristalizadas sobre a gramática e, conseqüentemente, para a elaboração de atividades de ensino que envolva diversidade de textos e situações de uso. Nesse sentido, o ponto de partida será a abordagem da relação indissociável entre língua, sociedade e cultura. Os participantes serão orientados a pesquisar as diferentes estruturas gramaticais presentes em diferentes variedades linguísticas considerando tanto os níveis internos quanto os fatores extralinguísticos que indicam a região e o grupo social dos falantes. A compreensão da gramática das variedades linguísticas, a partir da observação



cuidadosa de textos orais e escritos nos quais se manifesta é considerado fundamental para que o ensino da língua ultrapasse a visão estreita de certo e errado, que muito prejudica o processo de ensino-aprendizagem na escola e limita a leitura e produção de textos bem como para atuação do professor como pesquisador.

### **Oficina 8 - Elementos de formação na literatura para crianças**

*Prof<sup>a</sup>. Dra. Neide Luzia de Rezende*

*Faculdade de Educação da USP*

A (boa) literatura voltada para crianças tem vivenciado uma grande mudança nas últimas décadas: de predisposição quase que inteiramente moral no passado, ou seja, voltada para uma formação ditada pelas normas da sociedade burguesa, esgueirou-se para um ângulo que considera aspectos da criança na sua (difícil) interação com o mundo adulto. Do ponto de vista de sua configuração artística a imagem vem dialogar com o texto verbal e constituir-se ela também em elemento narrativo importante. Nesta oficina, portanto, busca-se estudar diversos livros de literatura voltados para crianças de modo a apresentar suas principais características e sua variedade estética de modo a promover condições para que o participante consiga identificar aspectos da composição de obras literárias voltadas para a criança e refinar sua percepção das linguagens verbal e não verbal em livros voltados para o público infantil.